ASSIGNATURAS

ANNO — 20$000
SEMESTRE - 12$000

Numero Avulso $400
Numero Atras. - $500

A COMARCA

PUBLICAÇÕES

Secção Livre - Palavra $160
Editaes - Pal. $100

PAGAMENTO ADEANTADO

Director Responsavel — Antonio B. de Almeida — **Redactor-Gerente** — Naief Rizek

ANNO I | **Redacção e Officinas** Rua 13 de Maio, 42-B | **Agudos, 7 de Janeiro de 1937** | **Estado de São Paulo BRASIL** | **NUM. 4**

São Paulo com o Padre Anchieta.
Evolução da Literatura Brasileira.
Anchieta nos nossos dias.

(Palestra realizada pelo Dr. Epaminondas Barra, no Theatro São Paulo, em 25-1-1937)

Continuação do numero anterior

E, esse rumor tranquillo e lento como o pensamento, não é a alma do vento que entre os ramos das arvores sicia, não, esse rumor é o da alma de Anchieta que ascena a estrada do fucturo com o exemplo de um passado de perseverança. Nascido em Tenerife trouxe consigo o frescor daquella ilha e o calor daquella cratéra que os seculos não extinguirão, porque com os seus 3.000 metros de altitude, com a gloria de ter sido o berço do grande Jesuita, desafia os povos do mundo que se ajoelham para veneral-o . . , Vindo para o Brasil em 1553, durante os 44 annos de existencia entre nós, levantou em cada anno um pedestal granitico, indestructivel em cujos degraus uma obra rebrilha e uma esperança se afaga. Missionario e pregador das bôas acções, penetrou na alma dos selvagens para de dentro della descobrir perolas que são nossa, joias do nosso relicario. A personalidade de Anchieta é como um sól que apóz as tristezas da noite nos da a alegria da vida.

A sua delicadeza de sentimentos era tão apurada, que até para narrar as dificuldades que encontrou no interior das nossas mattas, na missão da cathequése usou de phrases dignas de missão. Numa das suas cartas descreve as peripecias com que luctaram as Ordens Vicentinas:

«Ribombam os trovões com tal fragor que infunde um terror grande, mais raramente despendem raios.»

Por isso, o grande apostolo recebeu de Affonso de Carvalho uma explanação admiravel, toda cheia de loçainas de estylo e que num momento de expressão feliz teve o padre comparado no seu espirito á sinceridade e graça de — «Gentil camponeza de lindo riso, esbelta e sadia, dentro de seu vestido novo que não conhece a moda.»

O estudioso de Coimbra metido nas selvas entre selvagens e a arriscar-se entre sensa-borias por tantos annos, mais que os sacrificios dos seus interesses pessoaes, á perda da sua propria vida, reveilou-se poeta em cujas frazes modulou as bellezas do Brasil e nos legou uma composição folk-lorica riquissima.

Para elle o Brasil era todo um jardim em frescura e bosque e, não se vê em todo o anno arvore, nem herva seca.

«Os arvoredos se vão ás nuvens de admiravel altura e grossura e variedade de especie.»

O nosso primeiro mestre escola adorava maravilhado os prodigios da terra que servia.

Dotado de bom humor, em prosa discreta e respeitosa contou os momentos aflitivos que com outros missionarios passara.

Falla no grande Padre Nobrega que certa vez com elle fugira calçado de botas por um pantanal temendo uma embarcação que se aproximava.

Reffere-se aos indios antropóphagos com os quaes se defrontava e conseguia dominar.

E então o excelso missionario conta que os indios prometiam converterem-se desde que lhes fosse permittido primeiramente devorarem os seus inimigos até que se vingassem delles e diz:

«DE VAGAR CAYRIAM EN NUESTROS COSTUMBRES.»

Certa ocassião quando ensinava trechos da biblia ao chefe Pindobuçú este o interrompeu e pediu

«LO MAS PARA OUTRO DIA, QUE NO PODIA LLEVAR TANTA JUNTO.»

O devoto Padre Anchieta aprendeu o Guarany para bem se por em contacto com o gentio, aproveitando-o para tocar á sua sensibilidade, em versos que rendilhou na sua missão de cathequista.

Continúa no proximo numero

INAUGURAÇÃO DE UMA ESCOLA EM SANTA CRUZ DA BOA VISTA - HOMENAGEM AO DIRECTORIO DO P. C. DESTA CIDADE - Outras Notas

Realizou-se no dia 31 p. passado, no districto de Santa Cruz da Bôa Vista, a inauguração de uma moderna escola, e de um posto policial, mais dois marcantes indices da phase de intenso progresso que atravessa aquelle prospero districto do nosso municipio. A população do Patrimonio, como é chamado, desejando aproveitar a opportunidade para homenagear o directorio do Partido Constitucionalista, convidou-o para estar presente á cerimonia.

Com efeito, pela manhã do dia 31, em varios automoveis, seguiram para aquella localidade as senhores Dr. Gabriel de Oliveira Rocha presidente do Directorio; José I. de Oliveira Rocha, vice-presidente; Manoel Alvaro Moreira, secretario; Cap Francisco Avato, Olivio Benetti, Francisco Placco, Odon Pessôa Albuquerque, Alcides de Quadros, membros; João Cardoso Terra, prefeito municipal; Dr. Paulo Celydonio, promotor publico; Dr. Epaminondas Barra, Delegado de Policia; Pericles Maynarde, director do Grupo Escolar; e o sr. Antonio Baptista de Almeida, representante da «A Comarca»: sr. Jesus Fernandes e Manoel Haggi, alem de varios convidados. Compareceu tambem a Banda Lyra Municipal desta cidade.

Apóz cerca de 2 horas de agradavel viagem por uma bôa estrada serpeando por extensos algodoaes, chegou a Caravana áquelle districto. A' entrada a comissão da homenagem, os prefeitos de Santa Barbara e Cerqueira Cezar com a optima Banda Musical de Santa Barbara aguadava os visitantes, que foram á residencia do senhor Waldemar Nogueira de Sà afim de tomar ligeiro lanche e gozar de um curto reposo.

Inauguração da Escola

A' 12 horas, com a presença das autoridades, da Comarca e do Municipio, membros do Directorio politico do P.C., prefeitos de C. Cerzar e Santa Barbara; autoridades e membros do Directorio do Districto de Bandeirantes e autoridades locaes, teve lugar a inauguração do predio das escolas. Usaram da palavra nessa occasiao o prof. Antonio Raia, que em breves palavras agradeceu ao feito da construção do predio e expoz as necessidades que o Brasil tem de profuzar a educação. Em seguida o prof. Pericles Maynard digno auxiliar da inspeção do municipio, num brilhante discurso exaltou a obra do elemento japonez no Brasil e como testemunho apontou a escola local, sendo quepara o levantamento da mesma a colonia japoneza contribuiu com a metade.

Falaram depois tres membros da colonia japoneza; snr. Antonio Kanô que poz em foco os feitos da emigração de sua patria no Brasil e tambem agradeceu aos brasileiros por receber de braços abertos os niponicos.

O snr. Yamada, operoso professor da escola japoneza, que teceu elogios à construção da escola, fazendo ao mesmo tempo o historico do seu erguimento. E por fim o snr. Higay, presidente da Associação de Amigos da Escola Japoneza, proferiu no seu idioma uma elegante oração que foi traduzida pelo snr. Yamada. Nos intervallos que se succediam aos oradores, as bandas de Agudos e Santa Barbara executavam primorosas musicas, tornando o ambiente festivo, como festivas eram as solenidades. Uma vez realizada a inauguração, os japonezes fizeram uma profuza distribuição de doces, bolachas e guaraná aos alumnos que estavam presentes.

O Banquete

No amplo salão do Rink, cedido pelo seu proprietario Sr. Nicola Rossi, teve logar o Banquete offerecido aos illustres hospedes. Associando-se ás homenagens, estavam ainda presentes os senhores Elysen Cardia, prof. Edú Faria Doria, Antonio Picinelli, Americo Franklin, Antonio Campana, e mais outras pessoas representando o districto de Bandeirantes.

O orador que offereceu a homenagem foi o Dr. Marcondes Cezar, illustre facultativo, que proferiu brilhante oração, dizendo o quanto lhe era grato, em nome de Santa Cruz da Boa vista, oferecer aquella homenagem aos que de facto della eram merecedores.

Levanta-se o Dr. Gabriel de Oliveira Rocha para saudar e agradecer áquella festividade tão meiga, tão significativa, tão

Continua na 3a. pagina.

JA' CHEGOU!

O Novo - FORD V8 - 1937

CARROS E CAMINHÕES

Na Agencia Ford de

JOSE' SALMEN

Guarda Noturna

O Snr. Dr. Epaminondas Barra, activa auctoridade policial desta cidade, acaba de reorganizar completa e eficientemente a Guarda Noturna do Municipio, dotando-a de correto fardamento policial, e equipando-a convenientemente. E' esse mais um passo acertado que dá o Dr. Barra, sempre incansavel, no sentido de tornar, cada vez mais eficiente, o serviço de policiamento e de segurança dentro do municipio.

Felicitamol-o pela opportunidade da medida, de que se resentia, aliaz, a segurança publica, e congratulamo-nos com a população por mais esse importante emprehendimento, cujos beneficios são evidentes.

Horario Parochial

Hoje, as missas serão celebradas na Igreja Matriz.

A' 6 horas — para os comerciantes e empregados.

A' 8,30 para as Irmandades.

A's 10 horas para os fieis.

A' tarde, reza, pratica e Bençam com o SS. Sacramento.

NOTAS FORENSES

JURY

Com a presença do M. Juiz de Direito desta Comarca, Dr. J. de Castro Roza, Dr. Paulo R. Celidonio, Promotor Publico, Dr. Thomaz de Azevedo, Escrivão do Jury, procedeu se no dia 30 de Janeiro p. passado, no Forum, sito á Praça Tiradentes desta Cidade, ao sorteio dos 28 jurados que deverão servir na proxima sessão, designada para o dia 8 de Março vindouro.

PRONUNCIA

Pelo M. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, foi pronunciado o réu Raphael Bolmaith. como incurso na sanção do artigo 294, § 2.o, da Consolidação das Leis Penaes. Pelo cartorio do jury, está sendo preparado o respectivo processo, para julgamento.

—

Cartorio do 1.o Officio

Por sentença de 23 de Janeiro p. passado, foi julgado pelo M. Dr. Juiz de Direito desta comarca, o arrolamento dos bens deixado pelo finado Salvador José Pinto.

—

INVENTARIO

Pelo cartorio do 1.o Officio desta comarca, estão sendo preparados para o respectivo julgamento, os autos de inventario procedido por fallecimento de D. Maria Carmem Bartholomeu.

ACTO N. 2

João Cardoso Terra, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, RESOLVE:

Scientificar que nenhum estabellecimento commercial, industrial e similares, poderá iniciar suas actividades sem a obtenção e pagamento da licença de abertura de accordo respectivamente com a tabella n. 1 constante da lei orçamentaria do exercicio de 1937, cabendo aos que infringirem a respectiva lei, a multa de Rs. 200$000 (duzentos mil reis) e mais os emolumentos de accordo com a lei. Cumpra-se. Dado e passado na Camara Municipal de Agudos, aos trinta dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Mario Paschoal, Secretario Contador, o dactilographei.

João Cardoso Terra

Prefeito Municipal

Artigos Carnavalescos

CASA DOS 2$000

Sementes de hortaliças

de todas as qualidades recebeu

Livraria e Papelaria da «Gazeta de Agudos»

Despedida

Não podendo despedir-me pessoalmente dos amigos e conhecidos, faço o por esta, colocando-me ao dispor de todos em Marilia, á rua 4 de Abril, 49-A, onde passo a residir.

Agudos, Janeiro de 1937.

Luiz Motta

Inauguração de uma escola em Santa Cruz da Bôa Vista — Homenagem ao Directorio do P. C. desta cidade — Outras notas

Continuação da primeira pagina

propria dos corações bondosos, leaes e impolutos, que lhes foi offerecida.

Agradeceu aos seus amigos e com a facilidade que lhe é peculiar, discorreu sobre a cultura de um povo, falou sobre o valor da instrucção como factor primordial na civilização de uma raça, cujos principios se alicerçam nas vinte cinco letras do alphabeto.

Teceu elogios merecidos ao discurso pronunciado pelo jovem professor Antonio Raia, no momento em que se inaugurava o predio da nova escola reunida de Santa Cruz da Bôa Vista. Dissertou em seguida sobre a riqueza do Brasil, sobre a grandeza de seu sólo, que enche de ufania a todos quantos teem a felicidade de nascer ou de viver nesta terra soberba, nesta parte do mundo onde a natureza amena sorri numa eterna primavera, onde não ha os rigores de outras plagas. Disse que graças á fertilidade do sólo, ao trabalho fecundo e continuado e a intelligencia dos seus filhos, o Brasil caminha sempre na senda do progresso. Lembrou, o orador, da época em que o principal producto brasileiro, - o café - decrescia de preço e que a nação se collocava em angustiosas condições financeiras. Bosquejou, em continuação, em traços largos a acção efficiente de S. Paulo no momento afflictivo que a nação inteira esperimentava. Disse elle que, um grito vibrante de patriotismo, de fé e de coragem se fez ouvir e que irmanando brasileiros, italianos, espanhóes, portuguezes e syrios, S. Paulo, — cabeça e coração do Brasil - atirou-se á luta, ao trabalho, ao amanho da terra dadivosa e esta respondendo aos anceios dos paulistas se cobriu de algodoaes que sobiram vallados e collinas, produzindo em pouco tempo safra volumosa. A colheita foi ambundante: ja subia o algodão ao lado do café; ja se activava e desenvolvia, ja se constituia uma das principaes fontes de riquezas, ja apparecia nos mercados constituindo sério concorrente ao «ouro branco» produzido por outras nações do continente Assim caminhava o S. Paulo das iniciativas, assim era o S. Paulo de sempre e assim proseguia na vanguarda até que rebentou a revolução. Uma força electrizante, num ardor patriotico e communicativo, congrega desde os ja avançados em idades até a flôr da mocidade paulista. E esta mesma mocidade, deixando o conforto do lar, a vida da cidade e o carinho da familia, se apromptou, se adestrou, entrou em forma e marchou para defender as fronteiras do nosso Estado.

Ribombaram os canhões, pipoucaram as metralhadores e o mundo assistiu reviver na bravura dos paulistas o brio e a coragem dos queridos bandeirantes.

Os que procuravam cercear oa S. Paulo das bandeiras cercaram-no por mar e por terra. Escutilado de todos os lados, abandonado pelos que se diziam seus defensores, tombou contundido, manietado, mas não derrotado completamente, pois, com essa derrota apparente soffrida por S. Paulo, elle atingiu sua suprema aspiração: um Brasil constitucional, um Brasil dentro da Lei, da ordem e do progresso.

S. Paulo é depois governado.

O paulista valente no trabalho, valente na guerra, retoma na paz seu labor interrompido e em pouco tempo exporta o producto do seu solo para muitos dos outros estados do paiz.

E' finalmente eleito seu Presidente o Dr. Armando de Salles Oliveira, lidimo representante da democracia, paradigma dos estadistas, administrador insigne, orador valoroso, que faz, graças a sua sabia direcção S. Paulo esquecer completamente o passado, e com mais afan, mais amor, mais patriotismo trabalha para a grandeza e prosperidade do Brasil, para a riqueza da patria unida e forte.

Findando sua peroração, o Dr. Gabriel de Oliveira Rocha ergueu um viva ao Brasil e um viva ao Dr. Cardoso de Mello Netto.

Tal foi o assumpto desenvolvido no discurso do Dr. Gabriel o qual nós tentámos reproduzir nestas columnas.

Levantou-se em seguida o Dr. Epaminondas Barra, que com grande eloquencia dissertou sobre o papel da policia no seio das massas, que afirmou, deve ser mais um orgão de cooperação, da povo, pelo povo, do que um instrumento de opressão.

Troçou a significação do acto inaugural da escola, lembrando as palavras do celebre philosopho, que disse: Abrir uma escola é fechar um carcere.

Sua vibrante oração foi grandemente ovacionada.

Toma a palavra o jovem prof. Edù Faria Doria, para, em nome do povo de Bandeirantes, compartilhar com as homenagens que eram prestadas ao Directorio e ás autoridades agudenses.

Longos aplausos encobriram suas ultimas palavras.

O senhor Laurindo dos Santos não podendo esconder o seu contentamento, tambem disse palavras alusivas ao acto.

O Dr. Gabriel de Oliveira Rocha levanta-se dando por findo o banquete.

E' a seguinte a esforçada comissão que promoveu a homenagem: Waldemar Nogueira de Sá, Agenor Delicio, Minol Morita, Fernando Delazari, José Gadani, Dario C. Machado, Anacleto Delazari e José Silveira Almeida, tendo adherido ás homenagens, as colonias japoneza e syria.

Carneiros

Encarrega-se desse serviço, no Cemiterio de Agudos o pedreiro

João Scimini

Serviço Rapido e Garantido

Edital De Convocação do Jury

O Doutor J. de Castro Roza, Juiz de Direito desta Comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, estando designado o dia oito de Março p. vindouro, as 11 horas, para installar-se a primeira sessão ordinaria do Jury da Comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido hoje ao sorteio dos vinte e oito jurados que teem de servir em a mesma sessão, foram sorteados os cidadãos seguintes: 1 — Augusto Alves de Araujo, 2 — Affonso Alves de Souza, 3 — Alcides de Quadros, 4 — Adriano Valsesia, 5 — Accacio Alburquerque do Livramento Doca, 6 — Almansor Pallegrini, 7 — Antonio Raia, 8 Celso Guidulli, 9 — Emanuel Canova, 10 — Eucly des Napoleone, 11 — Fernando Giacomini, 12 — Guilherme Danelon 13 — Hugo de Campos Mello, 14 — José Campanari, 15 José Ignacio Leite, 16 — José Oliva, 17 — João Zillo, 18 João de Paulo, 19 — Mario Ferreira Pinto, 20 — Onofre Wolpi, 21 Octavio Teodolo, 22 — Pedro Nelly, 23 — Paulo Coutinho, 24 — Ricieri Conegliam, 25 — Romeu De Conti, 26 — Sebastião Ferraz de Magalhães, 27 — Virgilio Aiello, 28 — Zefiro Orsi. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem em a sala das audiencias deste Juizo, (Pavimento Superior) no edificio do Forum e Cadeia Publica desta Cidade, destinada tambem as reuniões do Tribunal do Jury, tanto no dia e hora acima designados, como nos subssequentes, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital, que vae affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Agudos, no Cartorio do Jury, aos trez de Fevereiro de mil novecentos e trinta e sete. EU, Thomaz de Azevedo, Escrivão do Jury, subscrevi.

O Juiz de Direito,

(a) J. de Castro Roza.

Confere com o original.

O Official do Jury,

(a) Thomaz de Azevedo.

Para Sua Melhor ECONOMIA

Adquira hoje um titulo da «SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO». Sorteios mensaes e reembolso garantido.

Para informações mais amplas, com o representante:

Mario Andrade

Rua José Bonifacio n. 11

EDITAL

COMARCA DE AGUDOS

Edital de citação com o prazo de 30 dias.

O Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, Estado de S. Paulo, etc.

FAZ saber, que por parte de FRANCISCO CARNEIRO GIRALDES e sua mulher, lhe foi dirigida a petição do seguinte theôr: — PETIÇÃO — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito. Dizem Francisco

Continua na 4a. pagina

Edital de Citação com o prazo de 30 dias

Continuação da 3.a pagina

Carneiro Giraldes e sua mulher D. Izabel Pola Giraldes no executivo hypothecario que movem a Luiz Alves de Carvalho e sua mulher, que conforme certificou o Official na inclusa precatoria devolvida da Comarca de Baurú, não foi possivel a citação dos supplicados por se acharem em logar ignorado fóra da Comarca de Baurú. Por isso requerem a V. Excia. sirva-se mandar proceder ao sequestro dos bens hypothecados expedindo-se editaes na forma da lei para a citação d'quelles devedores pelo conteudo da inicial e sequestro. Nestes termos J. P. P. Deferimento. Agudos, 18 de Janeiro de 1937. P. P. (ass.) Manoel Alvaro Moreira. 18 - 1 - 37. Agudos, 18 de Janeiro de 1937. (ass.) Manoel Alvaro Moreira. DESPACHO: J. Sim, com 30 dias. Agudos, 18 - 1 - 937. (ass.) C. Roza. PETIÇÃO: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito. Dizem Francisco Carneiro Giraldes e sua mulher D. Izabel Pola Giraldes, capitalistas, residentes na Capital do Estado, que Luiz Alves de Carvalho e sua mulher Laura Figueirêdo de Carvalho, domiciliados actualmente na Comarca de Baurú, que por escriptura publica de 11 de Novembro de 1927, lavrada nas notas do 1.o Tabellião de Agudos, doc. sob n.o 1, venderam aos supplicados com garantia hypothecaria pela importancia de Rs. 300:000$000, uma propriedade agricola denominada «Santa Izabel,» situada neste Municipio de Agudos, tendo recebido no acto da escriptura a importancia de Rs. 110:000$000, e o restante a ser pago em prestações sendo 65:000$000, em 11 de Novembro de 1928 a segunda prestação de Rs. 65:000$000, em 11 de Novembro de 1929 e a terceira Rs. 60:000$000 em 11 de Dezembro de 1930. Para segurança e garantia dos pagamentos devidos a praso, juros e pena convencional o suplicados ditos Luiz Alves de Carvalho e sua mulher deram aos suplicantes em especial hypotheca o immovel comprado, constante da referida escriptura assim descripto: «Uma fazenda denominada Santa Izabel situada neste districto e Comarca de Agudos, com oitenta e dois alqueires de terras mais ou menos, e bemfeitorias constantes de cercas, casas para colonos, casa de morada, terreiro para café, tulha, pasto, sessenta e cinco mil pés de café, mais ou menos, e mais apetrechos agricolas, um animal de sélla, nove burros e uma carroça; confrontando com Salvador Piza, Cia. Rural São João dos Agudos, José Lisbôa e João Serra Horamos.» QUE não podendo os suplicados pagarem a prestação vencida em 11 de Novembro de 1928 de 65:000$000 foi a mesma prorogada para ser paga conjunctamente com a ultima prestação digo com a ultima de Rs. 60:000$000 em 11 de Dezembro de 1930. Vencida toda a divida, foi paga apenas a importancia de Rs. 60:000$000, e conbinaram os supplicantes em prorogar o vencimento do resto da divida no total de Rs. 80:000$000, (incluido os juros e a ultima prestação de 11 de Dezembro de 1930) da seguinte maneira: — Rs. 20:000$000 para ser pago no dia 11 de novembro de 1931, e Rs. 60:000$000 em 11 de Novembro de 1934, com juros estipulados na referida escriptura junta doc. n.o 2, e nos termos e prazos marcados na mesma escriptura doc. n.o 1. Não tendo sido pago a prestação de Rs. . . . . 20:000$000 em 11 de Novembro de 1931, ficou por este facto vencida a divida no total de Rs. 80:000$000 e juros. Ajuizada a divida hypothecaria e feita a penhóra no immovel, correu o executivo seus termos, até avaliação dos bens agricolas digo, bens penhorados, quando o Governo Federal baixou o decreto de 7 de Abril de 1933 da Chamada Lei da Moratoria. Requerida e obtida pelos réos os favores da moratoria para ser paga a divida hypothecarias em déz prestações ficou por este facto paralysada a acção e os bens penhorados entregues aos supplicados doc. n.o 3. Acontece porem, que o prazo para pagamento da primeira prestação da Moratoria concedida aos réos, terminou em 31 de Dezembro de 1935 sem que os referidos devedores pagassem ou a consignassem em Juizo doc. n.o 3. O Credito dos supplicantes de que trata a hypotheca doc. n.o 1, não está sujeito a julgamento pela Camara de Reajustamento Economico. Por estes factos os supplicantes em 7 de Fevereiro do corrente anno, consoante jurisprudencia firmada pela Egregia Côrte de Appellação do Estado, requereram o proseguimento do referido executivo hypothecario do ponto em que tinha ficado parado em diante. Deferido o pedido, penhorados os bens citados, os réos estes offereceram embargos, que foram regeitados. Interposto o aggravo da respectiva decisão pelos supplicados, foi a mesma reformada para o fim de receber os referidos embargos. Deste despacho os suplicantes, por sua vez, aggravaram para a Egregia Corte. Pelo incluso accordam doc. n.o 4 decidiu a Collenda Corte de Appellação do Estado que o primitivo processo com a concessão da moratoria aos supplicados ficou extincto; e que a acção executiva devia seguir o rito marcado na lei, Arto. 772 e seguintes do Codigo do Processo do Estado. Ora, dispondo § unico do Arto. 100 do Decreto 22620 de 7 de Abril de 1933 «que a falta de pagamento da prestação determinada o vencimento da divida e dá ao credor o direito de execução,» e não tendo sido os supplicantes pagos até a presente data da primeira prestação da moratoria vencida em 31 de Dezembro de 1935, Decreto Federal n.o 98 de Setembro de 1935, — acha-se a divida em sua totalidade vencida e exigivel o seu pagamento por via da competente acção executiva hypothecaria e cuja importancia total monta hoje a cerca de Rs. . . . . 134:464$158 a saber: Divida principal Rs. 80:000$000; juros de 12 o|o de 11 de Novembro de 1930 a 7 de Abril de 1933 Rs. 23:175$518; juros de 8 o|o de 8 de Abril de 1933 até a presente dada ou sejam tres annos sete mezes e vinte dias Rs. 23:288$870, multa de 10 o|o Rs. 8:000$000 no total de Rs. 134:464$158. Querendo, pois, os supplicantes dar andamento á cobrança executiva, é esta a V. Excia. para que sirva-se mandar expedir carta precatoria para a Comarca de Baurú afim de serem os mesmos supplicados citados para pagarem incontinente a quantia de Rs. 134:464$158, correspondente ao principal de Rs. 80:000$000; juros de Rs.... 46:464$188 e multa de Rs. 8:000$000 conforme conta acima e não o fazendo ficar intimados da penhora que se effectuará dos bens dados em garantia hypothecaria, sitos neste Municipio de Agudos e mais os seus rendimentos, e para no prazo da lei que lhes será assignado na subsequente audiencia deste Juizo opporem e articularam por via de embargos a defeza que tiverem. Requerem mais que, no caso de não ser encontrados os devedores para a citação, se proceda ao sequestro dos bens hypothecados na forma da lei, digo, se proceda ao sequestro dos bens hypothecados e seus rendimentos na forma da lei. Nestes termos, A. por dependencia ao Cartorio do 1.o Officio, seja expedida a precatoria requerida, fazendo-se effectiva a citação inicial para todos os ulteriores termos do processo pena de revelia. Agudos, (Sobre seis mil reis de sellos estadoaes): Agudos, 27 de Novembro de 1936. pp. (ass.) Manoel Alvaro Moreira. DESPACHO: D. A. p. d. 1.o Of. Sim, em termos. Agudos, 30—novembro—1936. (ass.) C. Roza. AUTO DE SEQUESTRO E DEPOSITO: — Aos dezenove de Janeiro de mil novecentos e trinta e sete, as nove horas da manhã, nesta fazenda Santa Izabel, do Municipio e Comarca de Agudos, onde fui vindo eu Official de Justiça, adiante assignado, em cumprimento ao mandado retro e sua respeitavel assignatura, e a requerimento de Francisco Carneiro Giraldes e sua mulher d. Izabel Pola Giraldes, no executivo hypothecario que movem contra Luiz Alves de Carvalho e sua mulher, procedi o seqnestro dos bens hypothecados e mencionados no mandado, a saber: a fazenda Santa Izabel, deste Municipio e Comarca de Agudos, com oitenta e dois alqueires de terras, mais ou menos, onze casas para colonos, de taboas, cobertas de telhas, em mau estado, casa de moradia em ruinas, terreiro para café, em más condições, uma tulha de madeira, coberta de telhas, em pessima condições de conservação, um pastinho cercado a arame de tres fios, em más condições, vinte e um mil pés de café formado em bôas condições e o restante dos pés de cafes não existem, isto é, com alguns pés em completo abandono, um cavallo baio de sella, dois burros de carroça, com mais de dezeseis annos de idade; uma carroça velha, estragada; as cercas de arame, ao redor da fazenda em mau estado, confrontando a dita propriedade com terras de Salvador Piza Filho, com a Companhia Rural São João dos Agudos, com José Lisbôa e com terras de propriedade de João Serra Huramos. Ficam excluidos do sequestro os fructos de cafeeiros e algodoaes dos contractos de meação, da mesma fazenda, na parte pertencente aos meeiros e aos arrendatarios, cujos contractos foram firmados pelo depositario Francisco Benjamim, anteriormente á presente penhora. E feito o sequestro, depositamos em poder do depositario Francisco Benjamim, por nós nomeado, e que assumiu o compromisso de exercer o cargo com bôa e sã consciencia, depositamos os bens penhorado. Para constar eu José Baffa, Official de Justiça, lavrei este auto que depois de lido e achado conforme, vae assignado em presença de duas testemunhas; dou fé. Agudos, 19 de Janeiro de 1937. O Official de Justiça, (ass.) José Baffa. O Depositario, (ass.) Francisco Benjamim. Testemunha, Braz Perne e Eugenio Tres. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, pelo qual cito e intimo a Luiz Alves de Carvalho e sua mulher D. Laura Figueiredo de Carvalho, do auto de sequestro, petição e certidão neste transcriptos; e para efectuarem o pagamento da quantia pedida de Rs. 134:464$158 (cento e trinta e quatro contos, quatrocentos e sessenta e quatro mil cento e cincoenta e oito reis), correspondente ao principal de Rs. 80:000$000; juros de Rs. 46:464$188 e multa de Rs. 8:000$000 conforme conta acima e juros, custas e mais despezas e não o fazendo fica os mesmos intimados a comparecerem á primeira audiencia deste Juizo, findo o prazo do edital ver assignar-se lhes digo, virem-assistir a converssão do sequestro em penhora, ver-se lhes assignar-se lhes o prazo da lei para embargos e para acompanhar a acção até final sentença e sua execução, sob as penas de lei. Ficando os mesmos scientes de que, as audiencias deste Juizo se realisam todas as terças-feiras uteis de cada semana as trese horas; no edificio do Forum, cito á Praça Tiradentes desta Cidade, e quando feriado ou impedido aquelle dia no primeiro dia util seguinte e ainda quando estiver funcionando o Tribunal do Jury, serão dadas naquelle mesmo dia, as nove horas da manhã, sendo que a partir digo, da manhã, observadas aquellas prescripções. E para conhecimento de todos mandou expedir o presente edital e outros de igual theor que vae affixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Agudos, aos 26 de Janeiro de 1937. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão dactylographei e subscrevi; O Juiz de Direito, (ass.) J. de Castro Roza.

Conferido

A. Rocha

Vale as entrelinhas "formadas em boas condições e o restante dos pés de cafes" — e "cito e".

O Escrivão A. Rocha.

Prefeitura Municipal de Agudos

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 1937

TITULOS	1935	1936	Diff. para mais ou menos	Obs.
1) RECEITA				
A) Rendas ordinarias				
1 - Tributarias	144:135$700	197:300$000		
2 - Industriaes	74:226$100	74:000$000		
3 - Patrimoniaes	15:354$400	13:200$000		
B) Receita Extraordinaria				
1 - Cobrança da dívida activa	20:480$000	35:000$000		
2 - Multas	2:114$300	2:500$000		
3 - Eventuaes	9:747$700	3:000$000		
	266:058$200	325:000$000	mais 58:941$800	
2) DESPESA				
1) Administração Municipal	35:505$000	54:440$000		
2) Serviços Publicos Municipaes	53:424$000	67:100$000		
3) Obras Publicas	39:400$000	62:680$000		
4) Serviços Publicos de Interesse Comum com o Estado	22:696$000	21:180$000		
5) Dividas	98:100$000	100:616$400		
6) Auxilios e Subvenções	8:059$000	10:000$000		
7) Despesas Judiciaes	4:000$000	4:000$000		
8) Eventuaes	7:316$000	4:983$600		
	287:500$000	325:000$000	mais 37:500$000	

Prefeitura Municipal de Agudos, aos 23 de Outubro de 1936

(a) João Cardoso Terra

Prefeito Municipal

Relação das contas de exercicios findos

1- Coelho, Balthazar & Comp.	145$600	fornecimentos	
2— Carlos Travain	295$000	Viagens etc.	
3— Elysio Corradi	110$000	fornecimentos	
4— João Lauris	1:321$000	«	
5— Eugenio Cres	55$000	Viagens etc.	
6— Olivio Benett & Irmão	5:155$400	fornecimentos	
7— João Volber	75$000	Viagens etc.	
8— Achiles Timporini	1:168$000	fornecimentos	
9— João de Paulo	100$000	«	
10— José Alves Lima	105$000	«	
11— Hamden & Rondina	304$500	«	
12— Agege Raduan	165$000	Viagens etc.	
13— Angelo Paschoal	275$000	«	
14— José Salmen	8:341$900	fornecimentos	
TOTAL Rs.	17:616$400		

(Dezesete contos seiscentos e dezeseis mil e quatrocentos reis)

(a) João Cardoso Terra

Prefeito Municipal

Preconceitos contra o Café

O café tem sofrido uma implacavel campanha de difamação. Até mesmo dentro do Brasil, ele é tido na conta de beberagem que deve ser tomada com muito cuidado e com muitas precauções, porque o acusam de ser um TONICO PERIGOSO. Isto é, a boa disposição que parece dar ao organismo é contrabalançada pela excitação e pelas perturbações do sistema nervoso.

Ora, muito ao contrario, o café é uma bebida maravilhosa. Alimento sadio e de agradabilissimo sabor, sua ingestão determina, imediatamente, a perda da fome. O homem faminto que toma uma taça de café, sente, incontinenti, desaparecer o apetite. Se o café não fosse alimento, e alimento de alto valor nutritivo, esse fato não acontecia.

O cafè não é um mero excitante, como se diz. A cafeina que nele existe e que seria a causa dessa exitação, é apenas a quantidade justa e necessaria para que o organismo se tonifique sem prejuizo. E a prova está em que o CAFE' TEM CINCO VEZES MENOS CAFEINA DO QUE O CHA'. Entretanto, como o publico não sabe, ninguem se nega de tomar uma chavena de chá, antes de se deitar, e recusa uma chicara de café, alegando que perderia o sono E' um preconceito que precisa ser eliminado, porque a ciencia o desmente e porque prejudica o principal producto brasileiro.

"A OFFENSIVA" — Matutino Integralista
«ACÇÃO» — Matutino Integralista
«ANAUÊ» — Revista mensal illustrada
«GUARANY» — « « «
«PANORAMA» — Collectanea do pensamento novo.

REPRESENTANTE
JOSÉ ORTENCI

CARNAVAL

Momo ha de ficar contente, ha de ficar..

Hoje, amanhã e depois, Momo reinará em todas as cidades, em todos os clubes, em todos os logares. O Rink São Paulo, consoante ja discenso, está que é uma maravilha. Artisticamente decorado, nada fica a dever aos mais bem enfeitados salões da zona. Mômo ha de ficar contente, ha de ficar...

Ja para hontem estava marcado o primeiro grande baile carnavalesco. O de hoje deverá sahir simplesmente deslumbrante E amanhã? E depois?

Agora, uma noticia que vae desagradar a «pimpolhos e pimpolhinhos»: a comissão não vae permittir a entrada de menores de 14 annos, a menos sejam acompanhadas pelos paes ou responsaveis. Ainda assim, elles não poderão dançar. Mas não deverão ficar zangados. E' ter paciencia e esperem para quando estiverem mais grandinhos...

Agora, uma grande novidade: Hoje, as 20 horas, desfilará pelas nossas ruas um grande conjunto symphonico, especialmente contractado pela Comissão, para abrilhantar o carnaval de rua. Deverá executar, pelas esquinas, diversos trechos de operas, do seu vasto repertorio. O seu maestro, a titulo de precaução, já está comprando todo o stok de batatinhas, ovos e tomates existente na praça...

Vendem-se Moveis

DE IMBUIA, completo para casa.

Motivo: Mudança.

Ver e tratar, Rua 15 de Novembro, 11 — AGUDOS

«Bola Preta», este anno, será a nota chic do carnaval agudense. Não adeataremos nada a esse respeito. será uma surpreza.

Organizou-se tambem o interessante bloco «Vinandeiras da Hungria».

Enfim, a animação é extraordinaria. Tudo faz crer que o carnaval deste anno terá um gostinho dos aureos tempos da «vacca gorda» de 24, 25...

Momô ha de ficar contente, ha de ficar..

CINEMA

Hoje em Matinée, o «São Paulo exibirá: Policia Particular, com Arthur Byron e Peggy Conklyn.

A' noite, amanhã e depois não haverá sessão cinematographica.

4a feira — Doida pela Farda, com Patricia Ellis.

5a feira — O primeiro Bêbê, com Jonhy Downs.

Sabbado — Viver duas Vidas, com Roland Yong.

Fitas para machinas e papel crepon.
NA PAPELARIA D'A «Gazeta de Agudos»

ANUNCIOS
1.a e 4.a pagina 1$200 o centimetro de coluna 2.a e 3.a, $800 o cent.

A COMARCA

ANUNCIOS
Contracto anual 20o/o de desconto — Clichés 30o/o de desconto

ANNO I | Agudos, 7 de Janeiro de 1937 | NUMERO 4

Um bello gesto

Pelos senhores Francisco de Oliveira Lima e Olavo Wormes, recebemos a importancia de 220$000, (duzentos e vinte mil reis) proveniente do «Bolo» organizado por aquelles senhores, quando do jogo Brasil-Argentina, para ser entregue ao hospital desta cidade, o que gentilmente fizemos, de acordo com declaração em nosso poder

Na Collectoria Estadoal

Durante o corrente mez, nessa collectoria, pagam-se as taxas de Registro e Fiscalisação e de Conservação das Estradas de Rodagens, sobre os vehiculos de cargas e a taxa de Caça e pesca.

JORNAES VELHOS
A $500 o kilo
Na Livraria da
«Gazeta de Agudos»

Sociaes

Anniversarios

Dr. Alfredo Paraizo Galrão

No dia 1 do corrente mez, permittiu Deus que completasse mais um anno de existencia inteiramente devotada á felicidade e ao bem estar da população de Agudos, o iminente facultativo Dr. Alfredo Paraiso Galrão.

Como medico e amigo, o Dr Galrão tornou-se eterno credor da gratidão, admiração e respeito de quantos vivem nesta bôa terra, motivo porque recebeu um numero sem conta de felicitações e abraços, pela grata ephemeride.

«A Comarca», embora tardiamente, cumprimenta efuzivamente o Dr. Galrão, fazendo votos por uma constante felicidades, bem como á Sua Exma. familia.

Fez annos no dia 6 deste mez, a senhorita professora Anita Garbino.

Parabens

Na Cidade

Acham-se na cidade os senhores Armando de Oliveira Rocha Filho, João Ribeiro Junior, Pedro Carroprezo e Dr. Guilherme Couto Esher.

Nupcias

Casaram-se:

No dia 30, o senhor Edgarde Morato Mello com a senhorita Genny Ponce.

— No dia 2, o senhor Lazaro Venturini com a senhorita Olivia Ribeiro.

Noivado

Recebemos participação de noivado do Senhor Fauzi Rizek, residente em São Paulo, filho do snr. Thalal Rizek e Da. Ana Rizek, com a senhorita Josephina, filha do senhor José Namam Hojaij e de Da. Maria Dib Hojaij, residentes em São Paulo.

Agradecemos a gentileza.

Grande stock de papeis para carta na papelaria d'a "Gazeta"

Livraria - Papelaria - Typographia

Da «Gazeta de Agudos»

Colecções completas:

Bibliotheca das Moças, a 3$ e a 4$ — Serie Negra, a 4$ — Para Todos, a 5$ — Terramarear, a 3$ e 3$500 — Bibliotheca Infantil, a 1$500

Optimos livros para creanças:

Historia das Invenções (p. creanças)		8$
» do Brasil	»	10$
» do Mundo	»	10$
D. Quixote das Creanças		8$
Caçadas de Pedrinho		6$
Robinson Crusoé		6$
Contos de Anderson		5$
Aventuras de Hans Staden		6$
Alice no Paiz das Maravilhas		5$

E todas as ultimas novidades literarias

Livros Diedaticos — Diccionarios

Grande stock de livros em branco e commerciaes para todos os fins

Registros de: Vendas a vista — Compras — Notas — Sellos de V. a Vista — Duplicatas — Ob. de ouriveis

PAPELARIA

Cadernos e artigos escolares em geral — Tintas: 4001 — Silt — Goyana — Musaio — Mamoré Fitas para machina — Papel carbono para todos os fins — Artigos religiosos — Papeis em caixa (grande e variado sortimento), etc.

TYPOGRAPHIA

Todos os trabalhos do ramo, a uma ou mais cores — Perfeição e Rapidez — Preços vantajosos

Hercules Sormani

RUA 13 DE MAIO, 42-B — AGUDOS

FUTEBOL

Agudos F. C.	7
E. C. Noroeste	0

Domingo passado o Agudos Futebol Club cobriu-se de glorias com a sua mais estrondosa victoria dos ultimos tempos, derrotando o Campeão de Baurú pela surprehendente e elevada contagem de 7 a 0.

Foi um jogo maravilhosissimo, tendo os nossos, pelo seu melhor jogo, conquistado uma justa victoria.

Não ha nomes a destacar. Todos jogaram admiravelmente, especialmente Orival, que jogou machucado, e Urias, que se revela um optimo elemento. O juiz, Naninho, foi imparcial, A victoria dada a superioridade tecnica dos nossos, foi merecida, não deixando de levar em conta o valor do sympathico Campeão de Baurú.

Para seus Transportes

Procurem o Caminhão VS. typo 1937.

CHAPA N.o 4-72-44
Segurança, Rapidez, Economia.
Proprietario
Benedicto Valentim
Santa Cruz da Bôa Vista

Dentaduras Anatomicas

Dr. Sahid M. Maluf

13 DE MAIO, 70 - C

GUARDA-LIVROS

Antonio Gonçalves Rosa

Encarrega-se de escrip. agricola e commercial. Contractos agricolas, prediaes e para inventarios

Rua 15 de Novembro, 14